



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**  
**Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura**

**MEMÓRIA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**

**LOCAL:** Sala de Reuniões 001 - Ed Sede do MAPA, Brasília-DF

**DATA:** 27 de novembro de 2025

**HORÁRIO:** 10:00h às 12:00h

**PAUTA**

- 1 – 10:00h - Abertura da 76ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Luiz Roberto Barcelos. (5 min)**
- 2 - 10:05h - Avisos e informações da Secretaria da Câmara. (15 min)**
  - Proposta de Calendário de Reuniões 2026 **(02/04) / (05/08) / (26/11)**
  - Sucessão / Recondução da Presidência da Câmara;
- 3 - 10:20h – Taxação EUA e seus impactos para a Cadeia Produtiva – Ana Lúcia Oliveira Gomes – DNAC/SCRI/MAPA (20min)**
- 4 - 10:40h – GT regulamentação da lei de Bioinsumos – Avanços e Andamentos das discussões - Henrique Bley – CGFIC/DSV/SDA/MAPA - Eduardo Brandão - ABRAFRUTAS; (20min)**
- 5 - 11:00h – Produtos de Inovação para controle de Diaphorina Citri (Psilídeos) na cultura do citrus – Eduardo Brandão - Consultor Técnico da Câmara; (20min)**
- 6 - 11:20h – Projeto de Expansão da área livre de Anastrepha Grandis nos Estados do RN e CE – Victor Hugo Mendes - ABRAFRUTAS; (20min)**
- 7 - 11:40h – Atualização sobre possível abertura do mercado brasileiro para banana do Equador – Mariana Marotta – FAEMG (15min)**
- 8 - 11:55h - Assuntos Gerais (5min)**
- 9 - 12:00h - Encerramento**

**LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS**

Presidente da Câmara

## **OBSERVAÇÕES:** (máximo cinco linhas)

- O **calendário de reuniões para o ano de 2026** ficou estabelecido da seguinte forma:

08/04 (quarta-feira) - São Paulo/SP  
05/08 (quinta-feira) - Brasília/DF  
26/11 (quinta-feira) - Brasília/DF

\*Caso haja a necessidade de convocação de alguma reunião extraordinária, a mesma deve ser avisada com antecedência ao Presidente da Câmara Setorial.

1) O Presidente da Câmara, Luiz Barcelos, agradeceu a todos os membros por todos estes anos à frente da Câmara Setorial, fez um breve relato da sua retrospectiva ao longo de seus mandatos e colocou o cargo à disposição. Luiz Barcelos achou conveniente um novo Presidente assumir o comando e, nesse sentido, indicou seu suplente, **Waldyr Promícia** da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados – **ABRAFRUTAS**. A indicação de Waldyr Promícia à Presidência da Câmara Setorial foi acatada de maneira unânime dentre os membros. Esta solicitação será levada à apreciação do Ministro da Agricultura e, em caso de concordância, seu mandato terá validade por, pelo menos, dois anos. Diversos membros agradeceram a Luiz Barcelos por toda sua dedicação e empenho frente à Câmara Setorial nos últimos anos.

2) O Coordenador Geral de Negociações Comerciais da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais – CGNC/DNAC/SCRI, Leonardo Recupero, trouxe em sua apresentação um breve histórico do “Tarifaço” dos EUA sobre o Brasil, dentre elas a publicação da ordem executiva, a alteração no escopo das tarifas e a modificação do escopo das tarifas. Na sequência apresentou o panorama de exportação de frutas para os EUA em 2024 e 2025 (sem impacto das tarifas e com os impactos da tarifa). Da mesma forma também apresentou o panorama de exportação de suco de frutas para os EUA em 2024 e 2025 (sem impacto das tarifas e com os impactos da tarifa). E, por fim, divulgou um quadro de tarifas aplicadas e tarifas adicionais atuais após o decreto americano de 20/11/2025. A situação atual encontra-se da seguinte forma: 1) Suco de laranja e a Castanha do Brasil foram os únicos produtos do agronegócio que não estiveram sujeitos a tarifa adicional de 40% e agora por meio do decreto de 14/11, tiveram a tarifa adicional zerada; 2) vários outros produtos da cadeia da fruticultura tiveram a exclusão do adicional de 10% em 14/11 e em 20/11 foram excluídos retornando a tarifa MFN.

2) O representante da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados – ABRAFRUTAS, Eduardo Brandão, trouxe atualizações sobre a taxação americana com relação ao Brasil. Até o presente momento está mantida a taxa de 50%, no entanto, ele ressaltou que os programas estão mantidos, mantendo a exportação dos *containers* com frutas. O contato foi feito com os distribuidores e varejistas e os mesmos disseram que, a princípio, vão manter a importação para avaliar como o consumidor vai reagir diante da mudança. O outro ponto é que o produtor/exportador está entrando em contato com o comprador para repactuar questões contratuais. E, em paralelo a essas mudanças, a Abrafrutas está em negociação com o Banco do Brasil para viabilização de linhas de crédito especiais para amortecer os impactos das tarifas. A Secretaria de Política Agrícola - SPA do MAPA também está em tratativas para ajudar a cadeia, além da interlocução com outros atores. O representante da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Papaya – BRAPEX, José Roberto Fontes, disse que as tratativas estão mantidas, porém o preço lá sobe e o volume vai cair. Patrício do Prado, representante da Associação Brasileira de Nozes, Castanhas e Frutas Secas – ABNC, trouxe à tona a importância da diversificação e busca de novos mercados para que a cadeia não fique refém de poucos parceiros comerciais.

3) Na sequência, foi abordado sobre a nova Lei de Bioinsumos (15.070/2024), que representa um marco importante para o desenvolvimento da agricultura brasileira, impulsionando a inovação, a

sustentabilidade e a redução da dependência de insumos químicos. A ideia é que haja a regulamentação da Lei, no entanto, o servidor do MAPA, Henrique Bley, não se fez presente novamente para trazer mais detalhes sobre a questão. O Presidente da Câmara não se mostrou feliz com a postura, pois o fórum queria apenas atualizações sobre o assunto e não a discussão sobre o tema.

4) Os representantes da empresa BIOTROP, referência no desenvolvimento de soluções biológicas inovadoras e sustentáveis para o agronegócio, Lauany Cavalcante e Abel Victor, trouxeram em sua apresentação a divulgação do produto BTP 163-21A, um inseticida biológico, responsável por combater a *Diaphorina Citri*, psílídeo dos citros, principal vetor do *greening*. Na apresentação foi abordado os aspectos técnicos e biológicos do produto.

5) Victor Hugo mendes, representante da ABRAFRUTAS, comentou sobre a expansão da área livre de *Anastrepha Grandis* (mosca da fruta) nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Através de imagens, foi divulgada a área nos 2 estados e a proposta por trás da expansão é identificar, declarar e ampliar zonas reconhecidas como “Área Livre” da praga *Anastrepha grandis*. Essas áreas livres permitem que a produção local, principalmente melão e melancia, acessem mercados internos e externos com menos barreiras fitossanitárias. Atualmente a presença da mosca reduz a qualidade e a aceitação de frutos para exportação; declarar áreas livres amplia a capacidade de exportar (ex.: abertura de mercados e redução de tratamentos exigidos). Assim como, a ampliação aumenta a área de produção “apta para exportar”, gerando impacto econômico local.

6) Mariana Marotta, representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG, trouxe à tona a preocupação sobre a importação de banana do Equador. No momento existe uma preocupação por parte dos produtores de estar importando um produto com risco fitossanitário. Há o receio de que junto com as cargas, também possam chegar pragas e doenças que ainda não existem aqui no Brasil. Diante desse cenário, representantes dos produtores estão tentando convencer o governo brasileiro a não avançar com o acordo de importação, no entanto, o governo equatoriano não divulgou nota oficial de que a banana esteja contaminada e, em virtude disso, não há impeditivo para importação do produto. Foi solicitado um posicionamento do MAPA referente a este assunto. Lucas Colares, também da FAEMG, solicitou que o MAPA fizesse novamente o pedido de análise de risco de pragas.

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
-----------------	-----------------	------	-------------	---------------------

Reforçar ofício a ser encaminhado à Receita Federal pleiteando que continue sendo emitida Nota Fiscal de Entrada. Isso ocorre devido a obrigatoriedade do produtor rural ter que emitir nota fiscal eletrônica a partir de 2026.	Receita Federal	<b>Reforçar ofício à Receita Federal</b> pleiteando que continue sendo emitida <b>Nota Fiscal de Entrada</b> . Isso ocorre devido a obrigatoriedade do produtor rural ter que emitir nota fiscal eletrônica a partir de 2026.	<b>Ivan Pinto – INSTITUTO DA FRUTA</b>  <b>Guilherme Werneck – CGAC/MAPA</b>	2 semanas
Priorização no registro de defensivo biológico, responsável por combater a Diaphorina Citri, psílídeo dos citros, principal vetor do <i>greening</i> .	SDA/MAPA	Redigir <b>ofício</b> pleiteando <b>priorização no registro de defensivo biológico</b> , responsável por combater a Diaphorina Citri, psílídeo dos citros, principal vetor do <i>greening</i> .	<b>José Eduardo Brandão Costa – CONSULTOR DA CÂMARA</b>	2 semanas
Ofício a ser direcionado ao Gabinete do Ministro – GM pleiteando que alguns alimentos/produtos sejam incluídos na lista de produtos não tarifados.	Gabinete do Ministro - GM	Redigir <b>ofício</b> a ser direcionado ao Gabinete do Ministro – <b>GM</b> pleiteando que alguns alimentos/produtos sejam <b>incluídos na lista de produtos não tarifados</b> .	<b>José Eduardo Brandão Costa – CONSULTOR DA CÂMARA</b>	2 semanas
Ofício de desagravo a ser direcionado à SDA e ao GM sobre a postura do servidor de não comparecer às reuniões para prestar informações.	Gabinete do Ministro - GM  SDA	Redigir <b>ofício de desagravo</b> a ser direcionado à <b>SDA</b> e ao <b>GM</b> sobre a postura do <b>servidor de não comparecer às reuniões para prestar informações</b> .	<b>Luiz Barcelos – PRESIDENTE DA CÂMARA</b>	1 MÊS
Governo Equatoriano reconheça a presença de praga na banana do equador e, posteriormente, o MAPA faça a Análise do Risco de Pragas do produto.	SDA	<b>Redigir ofício</b> a ser direcionado à Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA <b>pleiteando que o governo Equatoriano reconheça a presença de praga na banana do equador e</b> , posteriormente, o MAPA faça a Análise	<b>Lucas Colares – FAEMG</b>  <b>Letícia Assis - CNA</b>	1 Semana

		do Risco de Pragas do produto.		
--	--	--------------------------------	--	--

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

**APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA**

Nome	Assinatura
Presidente Câmara	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS
Consultor da Câmara	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA
Secretário-Executivo da Câmara	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK